



Evento	Salão UFRGS 2014: IV FEIRA DE ENSINO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Ensino, Geografia e Ambiências na Paisagem
Autor	BEN-HUR JOSE SILVEIRA SOARES
Orientador	CLAUDIA LUISA ZEFERINO PIRES

Este projeto tem como principal orientação a relação entre sujeitos sociais com seu espaço. O espaço é compreendido como o lugar onde se dá as formas de vivência, as ambiências; e a constituição da identidade entre as pessoas. Entende-se, assim, que a identidade está intimamente ligada à percepção material e imaterial do espaço vivido, realização pelo cotidiano que sustenta a existência e os projetos de vida. Sobre o tripé - ensino, pesquisa e extensão – desenvolveu-se atividades com alunos, professores da Escola Municipal Larry José Ribeiro Alves e moradores do bairro Restinga que fortaleçam o pertencimento ao espaço escolar e de morada, sentimento multiplicador na construção da cidadania e da autonomia. Essas ações visaram a desconstrução de preconceitos criados e estereotipados na realidade do bairro. Para o desenvolvimento desta intencionalidade, a história do bairro e algumas trajetórias de vidas foram consideradas como ponto de partida. Através de narrativas, moradores antigos e jovens problematizaram transformações sócio-espaciais e culturais desde seu processo de instalação e ocupação na década de 1970. A narrativa foi marcada numa imagem de satélite, cujos marcadores passam a representar cartograficamente o mundo vivido. Além de contar suas memórias vividas com outras pessoas e com a Restinga, nossos narradores grafaram, numa imagem de satélite obtida pelo Google Earth do bairro, os lugares mais importantes vividos no espaço. Cada lugar, memória grafada no espaço representa um pontinho na história de vida e na geografia do bairro. Espaço-tempo indissociável na compreensão e leitura das espacialidades. Outra ação foi a prática muralista onde ressaltamos a importância neste processo, o seu caráter de construção coletiva, de apropriação e de transformação do espaço a partir de seu pertencimento, e também a autonomia desenvolvida na prática em exercício da técnica e sua aprendizagem entre a troca de saberes e em seu descobrimento em atuação. Como resultado também foi elaborado um livro conto infantil co-participativo chamado “Desvendando a Tinga: o mistério das caixas” junto ao Mural na escola. Estes processos artísticos e lúdicos materializaram os resultados de pesquisas e estudos efetuados entre o bairro, a escola e universidade. Identificamos a importância do processo de comunicação entre o que está sendo possibilitado com a pesquisa e as possibilidades de popularização dessas ações junto a comunidade. Pensando na função social da ciência, destacamos as práticas voltadas para geração de ambiências que podem possibilitar em intervenções sócio-espaciais.